



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 de agosto de 2018

A Notícia
Cláudio Loetz

“Conversas sobre inovação e tecnologia”

Conversas sobre inovação e tecnologia / Prefeitura Municipal de Joinville /
Join.Valle / Instituto Fraunhofer / Hernan Valenzuela / Udo Döhler / UFSC /
Perini Business Park



CONVERSAS SOBRE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Join.Valle e a prefeitura de Joinville promoveram uma agenda pelo ecossistema de inovação de Joinville. O representante sênior na América do Sul do Instituto Fraunhofer, Hernan Valenzuela, morador de Joinville desde janeiro, reuniu-se com o prefeito Udo Döhler e fez visitas à Softville, à Udesc, à Embraco, ao Instituto Senai de Inovação, à UFSC e ao Perini Business Park.

Na foto, o prefeito de Joinville, Udo Döhler, o secretário Danilo Conti (Sepud) e integrantes do Softville, UFSC, Perini Business Park, Embraco, Docol, Senai, Join.Valle e Martinelli Associados na reunião com Valenzuela. Ele destacou o potencial em inovação da cidade e gostou, em especial, da tecnologia dilli, da Embraco; do trabalho de duas startups da Softville e do complexo Perini.

O Instituto Fraunhofer é umas das instituições europeias mais importantes na área de pesquisa aplicada. Ele é o responsável pela instalação de um centro de pesquisas em IoT no Brasil. Este centro de pesquisa deverá se instalar em Florianópolis.

Notícias do Dia
Opinião
"Estacionamento lotado"

Estacionamento lotado / Florianópolis / Transporte coletivo / Mobilidade urbana / Grande Florianópolis / Rede Metropolitana de Transporte Coletivo / BRTs / Laboratório de Mobilidade Urbana / UFSC

ESTACIONAMENTO LOTADO

A dificuldade cada vez maior dos motoristas em encontrar uma vaga para estacionar em Florianópolis tem ligação direta com a oferta de transporte coletivo, ou melhor, com a falta de investimento neste setor. Boa parte das pessoas que usam carro próprio para trabalhar na ilha vem do Continente e das cidades vizinhas, onde a condição do transporte coletivo é ainda pior. O ônibus, mal conservado mecanicamente, lotado, sujo e que não chega onde é preciso, é a única opção. O cidadão, de outro lado, prefere enfrentar o congestionamento, a falta de vagas para estacionar e até o abuso dos estacionamentos particulares.

Essa situação só se resolve com um levante da sociedade, exigindo com todas as suas forças uma mudança contundente na mobilidade urbana da Capital e da Grande Florianópolis. Está claro que falta vontade política para atacar a situação e os políticos só se movem diante da pressão popular. Prova disso é o importante projeto que cria a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo, que depende hoje dos deputados estaduais para ter chance de ser licitado ainda este ano. A proposta, que promete introduzir os BRTs no cotidiano da região, com vias rápidas e exclusivas, ainda tem a vantagem de não depender somente do dinheiro público, a partir da promoção das parcerias público-privadas.

A região conta ainda com um Laboratório de Mobilidade Urbana, instalado na UFSC, é responsável por importantes estudos e propostas. Infelizmente, no entanto, este trabalho não tem sido valorizado, o que garante à população uma única certeza: cada vez mais, o cidadão terá dificuldade para estacionar, se movimentar, chegar ao trabalho e viver com qualidade de vida na nossa região.

A imobilidade é o grande problema urbano da região e a situação está longe de ser resolvida.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Seminário Catarinense de Direito Ambiental está com inscrições abertas](#)

[Seminário Catarinense de Direito Ambiental está com inscrições abertas](#)

[Sindicato da Indústria Florestal de Curitiba realiza o 6º Seminário Florestal](#)

[Dia internacional do folclore tem programação cultural gratuita](#)

[Base de Observação do Oceano e Atmosfera será inaugurada neste sábado](#)

Polêmica: homens perseguem e mostram pênis às mulheres em Araranguá

Violência dá lugar a calma em bares no entorno da UFSC